

Fernando Henrique abre a semana do meio ambiente no Amazonas

Humberto Pradera

Para iniciar a semana do meio ambiente, o presidente Fernando Henrique Cardoso conhecerá hoje dois projetos do governo no meio da floresta amazônica. No final da manhã, Fernando Henrique visita um poço de produção da Petrobrás em Urucu (AM). De lá, o presidente irá para a Reserva Ecológica de Mamirauá, às margens do Rio Solimões, onde irá passar a noite em uma embarcação da Marinha brasileira. Fernando Henrique volta a Brasília sábado à noite. Domingo ele segue para uma viagem de um dia à Argentina, onde se encontrará com o presidente Carlos Menem.

As jazidas da bacia de Urucu possuem reservas avaliadas em 200 milhões barris de petróleo e 67 bilhões de metros cúbicos de gás. A produção diária é de 45 mil barris por dia. Um poliduto de 275 quilômetros está sendo construído para escoar toda a produção até um porto de embarque no rio Solimões. Além de visitar o poço, Fernando Henrique, acompanhado do ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, verá um viveiro de plantas nativas.

Fernando Henrique deve chegar a Mamirauá às 16 horas, no município de Tefé (AM), entre os rios Negro e Solimões. Com 1,1 milhão de hectares, a reserva ecológica é a maior área de várzea protegida do país. O presidente também conhecerá casas flutuantes utilizadas pelos

pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPQ) que trabalham na região. O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, também fará a viagem.

Se tiver sorte, Fernando Henrique poderá ver macacos em extinção, golfinhos e botos cor-de-rosa. Das quatro espécies de golfinhos de água doce existente no mundo, duas vivem em Mamirauá. A reserva também possuiu um projeto pioneiro de integração com os 5 mil moradores da região. Sábado pela manhã, Fernando Henrique participará de uma solenidade em comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente.

O presidente fica menos de 24 horas em Brasília. Após dormir em Buenos Aires, de domingo para segunda, Fernando Henrique irá almoçar com o presidente Carlos Menem, na casa de campo do governo argentino, em Olivos. O dois pre-



Presidente seguirá do Amazonas para a Argentina

sidentes devem conversar sobre a ameaça de desvalorização cambial que paira sobre o peso. No último sábado, Fernando Henrique e Menem chegaram a se encontrar na 13ª Reunião do Grupo do Rio, na cidade do México.